



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS MASEI • MAAMAR 7

לבאר הדברים בענין וירד הגבול הנה גבול ד'...

Explicação dos assuntos referentes
a “E a fronteira descera”



As fronteiras da Terra de Israel têm sua raiz nos doze “limites diagonais” do Sefer Yetzirah: as doze maneiras pelas quais os seis atributos emocionais se combinam quando a luz divina simples se reveste de recipientes que a limitam. Sua raiz está acima do intelecto e, ao descerem a Malchut, tornam-se “amor com deleites”, doce como uma harpa, que é atraído para a alma por meio dos trinta e dois caminhos da sabedoria da Torá — a mesma Torá que confere a capacidade de refinar a alma animal.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/masei/7/

A IDEIA CENTRAL

As fronteiras da Terra de Israel têm sua raiz nos doze “limites diagonais” do Sefer Yetzirah: as doze maneiras pelas quais os seis atributos emocionais se combinam quando a luz divina simples se reveste de recipientes que a limitam. Sua raiz está acima do intelecto e, ao descender a Malchut, tornam-se “amor com deleites”, doce como uma harpa, que é atraído para a alma por meio dos trinta e dois caminhos da sabedoria da Torá — a mesma Torá que confere a capacidade de refinar a alma animal.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica os versículos que traçam a fronteira oriental da Terra: “E a fronteira descenderá ... e tocará a encosta do Mar de Kineret, a leste”, e “E a fronteira descenderá até o Jordão”. As fronteiras da Terra, assim como as doze tribos, têm sua raiz nos doze limites diagonais do Sefer Yetzirah, as arestas onde as seis direções se encontram. São as combinações dos seis atributos emocionais, que só existem quando a luz simples se reveste de recipientes que a limitam; daí os nomes “fronteiras” e “limites”, e a interpretação da expressão do Zohar “selado com seus selos” como “delimitado dentro de seus limites”. Os doze também aparecem como permutações de Nomes divinos, como os meses e como combinações de amor, temor e reconhecimento no serviço divino. Com sua raiz nos atributos de Arich Anpin, acima do intelecto, eles descem a Malchut, o “Mar de Kineret”, como amor com deleites, doce como uma harpa (kinor): Havayá (vinte e seis) brilhando na lâmpada (ner). Esse amor vem primeiro do alto, sem ser percebido, “costas com costas”, e é atraído para a alma por meio do estudo da Torá, que também refina a alma animal (“até o Jordão”). As duas interpretações são uma só.

ESQUEMA

1 Doze fronteiras, doze tribos

¶1

As fronteiras da Terra de Israel têm sua raiz nos doze limites diagonais do Sefer Yetzirah, conforme explicado no Pardes; as doze porções tribais de Ezequiel, a expressão do Zohar “doze tribos, doze limites” e a árvore do Bahir com doze limites diagonais dizem o mesmo.

2 Por que “fronteiras”: luz limitada em recipientes

¶2-4

Os doze são as combinações dos seis atributos emocionais, que só existem quando a luz simples e infinita se reveste de recipientes que a limitam; por isso são chamados de fronteiras e limites, e o “selado” do Zohar é interpretado como “delimitado”. São também as permutações de Havayá e Ado-nai, os doze meses e as combinações de amor e temor com reconhecimento no serviço divino.

3 Acima do intelecto até o Mar de Kineret

¶15-8

A raiz dos doze limites está nos atributos de Arich Anpin, que Chochmá e Biná apenas revestem; eles descem através de Zeir Anpin a Malchut e aos mundos inferiores. Em Malchut tornam-se “amor com deleites”, o mel do Shemá, atraído por meio de Aharon de “abundante em bondade”, acima do mundo; é comparado à harpa, kinor, que os Tikkunim interpretam como Havayá (vinte e seis) brilhando na lâmpada (ner).

4 A harpa que toca sozinha

¶19-10

A luz de Aharon faz a harpa de Malchut tocar sozinha e elevar-se por meio do canto; a harpa, o Mar de Kineret e o techeiles estão ligados. “Tocará a encosta” é um amor vindo do alto, ainda não compreendido, como um empurrão por trás, o estágio de “costas com costas” antes de “face a face”; ele vem por meio do estudo da Torá.

5 A Torá: amor na lâmpada e refinamento no Jordão

¶11-12

Os trinta e dois caminhos da sabedoria da Torá trazem a luz de Havayá para a alma, a lâmpada, e atraem o grande amor, doce como uma harpa; “até o Jordão” alude à capacidade da Torá de refinar a alma animal da kelipat nogah. As duas interpretações de “E a fronteira descenderá” são uma só, pois a Torá atrai precisamente os atributos que são a raiz dos doze limites.

CONCEITOS-CHAVE

os doze limites diagonais (gevulei alachson) י"ב גבולי אלכסון

As doze arestas onde as seis direções se encontram, como as arestas de um aposento onde se unem as paredes, o chão e o teto. No maamar, são as doze combinações dos seis atributos emocionais e a raiz das fronteiras da Terra e das doze tribos.

interinclusão התכללות

A combinação de um atributo com outro, como Chessed com Guevurá ou Chessed com Hod. Ela não existe na luz simples em si, mas apenas quando a luz se reveste de recipientes; sua forma mais verdadeira está nos atributos de Arich Anpin, acima do intelecto.

luzes e recipientes אורות וכלים

Os recipientes limitam a luz de duas maneiras: conferem à luz simples um caráter específico e fazem a luz infinita fluir de maneira medida. Essa limitação explica por que os doze são chamados de “fronteiras” e “limites”.

amor com deleites (ahavah betaanugim) אהבה בתענוגים

O amor mais elevado, “doce como uma harpa”, atraído do alto por meio de Aharon, do nível de “abundante em bondade”, acima da bondade relacionada ao mundo. É o “mel” do Shemá.

kinor: kaf-vav e ner כנור כ"ו נר

Os Tikkunim interpretam kinor (harpa) como kaf-vav, vinte e seis, o valor numérico de Havayá, e ner, lâmpada: Havayá brilhando na lâmpada da Shechiná. Na alma, a Torá é a luz e a alma é a lâmpada.

costas com costas, face a face אחר באחר, פנים בפנים

Dois estágios na elevação de Malchut. Primeiro, o amor vindo do alto chega sem ser percebido, como um empurrão por trás (“tocar a encosta”); depois, é recebido abertamente, face a face.

os trinta e dois caminhos da sabedoria ל"ב נתיבות החכמה

Os caminhos da sabedoria contidos na Torá, aos quais alude “E a fronteira descenderá”. Atraí-los por meio do estudo da Torá acende o grande amor e também atrai os atributos que são a raiz dos doze limites.

kelipat nogah קליפת נוגה

O domínio em que o bem e o mal estão misturados. “Até o Jordão” alude ao seu refinamento: por meio da Torá, a alma animal é refinada, até que mesmo o coração de pedra deseje apegar-se a D'us.

SEÇÃO 1 • 11

Doze fronteiras, doze tribos

1 לבאר הדברים בענין וירד הגבול הנה גבול די רוחות דא"י [דארץ ישראל] י"ל [יש לומר] שהוא ענין י"ב גבולי אלכסון הנזכר בספר יצירה ופי' ענינם בפרדס שכ"א פ"ז [פרק ז']

Para explicar as questões relativas a “E a fronteira descera”: ora, pode-se dizer que a fronteira dos quatro lados da Terra de Israel corresponde às doze fronteiras diagonais (gevulei alachson) mencionadas em Sefer Yetzirah, cujo significado é explicado em Pardes, Sha'ar 21, capítulo 7:

O maamar se propõe a explicar o versículo da Parashat Masei que descreve a fronteira da Terra de Israel: “E a fronteira descera”. O Alter Rebe sugere que as fronteiras da Terra em seus quatro lados correspondem às “doze fronteiras diagonais” de Sefer Yetzirah, conforme explicado em Pardes.

שהם גבול מזרחית רומית גבול^{1,2} צפונית רומית³ כו' גבול מזרחית תחתית כו' גבול מזרחית צפונית כו' ע"ש.

que são a fronteira leste-superior, a fronteira norte-superior etc., a fronteira leste-inferior etc., a fronteira leste-norte etc.; veja ali.

Imagine um cômodo com quatro paredes, um chão e um teto: seus seis lados se encontram ao longo de doze arestas, como o ponto em que a parede leste encontra o teto (“leste-superior”) ou em que a parede leste encontra a parede norte (“leste-norte”). Essas doze arestas são as “fronteiras diagonais”, e Pardes as enumera dessa maneira.

ואע"פ [ואף על פי] שבגבול הארץ בגשמיות לא שייך רומית מ"מ שרש גבולות אלו נמשכו מיי"ב גבולי אלכסון הנ"ל.

E embora, na fronteira da Terra em sentido físico, não se aplique o termo “superior”, ainda assim a raiz dessas fronteiras deriva das doze fronteiras diagonais mencionadas acima.

Uma fronteira no solo não tem uma aresta “superior”, portanto as fronteiras terrestres não podem ser simplesmente as doze diagonais de um sólido. Ainda assim, afirma o Alter Rebe, elas têm sua raiz nelas e derivam delas.

וכן מצינו (ביחזקאל ס"י מ"ח) חשב י"ב גבולים בחילוק הארץ ליי"ב שבטים⁴ וכוונת דיי"ב שבטים שרשם גי"כ מיי"ב גבולי אלכסון

E também encontramos (em Ezequiel, capítulo 48) que ele enumerou doze fronteiras na divisão da Terra entre as doze tribos; e, como é sabido, as próprias doze tribos também têm sua raiz nas doze fronteiras diagonais,

A visão de Ezequiel sobre a futura divisão da Terra (capítulo 48) apresenta doze porções, uma para cada tribo, cada uma fazendo fronteira com a seguinte. O Alter Rebe acrescenta o princípio conhecido de que as próprias doze tribos têm sua raiz nas doze fronteiras diagonais.

וכדאיתא בזהר פ' במדבר (דק"ח ע"ב). תריסר שבטין תריסר תחומין כו' דהא אילנא עילא קדישא בהו אחתם בחותמוי.⁵

como consta no Zohar, Parashat Bamidbar (118b): “Doze tribos, doze limites”, etc., “pois a Árvore santa superna está nelas impressa com seus selos”.

O Zohar chama as doze tribos de “doze limites” que circundam a Comunidade de Israel, seguindo o modelo do que existe no Alto. Diz que a Árvore superna, a estrutura dos atributos divinos, está nelas “impressa com seus selos”, de modo que as tribos trazem sua marca, assim como um selo deixa sua forma.

וזה ע"ד מ"ש בפרדס שכ"א פ"ו בשם ספר הבהיר אילן אי יש לו להקב"ה וכו' גבולי אלכסון⁶ כו'.

E isto segue a linha do que está escrito em Pardes, Sha'ar 21, capítulo 6, em nome de Sefer Ha-Bahir: “O Santo, bendito seja Ele, tem uma árvore, e nela há doze fronteiras diagonais”, etc.

Sefer HaBahir, citado em Pardes, fala de uma “árvore” que o Santo, bendito seja Ele, possui, com doze fronteiras diagonais que se estendem sem fim, tendo a árvore dentro delas. Isso corresponde à imagem do Zohar da Árvore superna impressa nas doze tribos.

Por que “fronteiras”: luz limitada em recipientes

2 וגבול ותחום ענין⁷ אי' הוא. והטעם שנקי בשם גבולים ותחומים. כי הנה ענין ייב גבולי [גבולים] האלו הם בחי' התכללות הוי"ק [הוי' קצוות] שהם הששה מדות חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] כשמתכללים זה עם זה

Ora, “fronteira” (gevul) e “limite” (techum) são uma única e mesma coisa. E a razão de serem chamadas pelos nomes “fronteiras” e “limites” é que estes doze limites correspondem ao nível da inclusão mútua das seis extremidades (vav ketzavot), que são os seis atributos emocionais (midot) — Chessed, Guevurá e Tiféret, Nétsach, Hod e Yessod — quando se incluem uns nos outros;

O Alter Rebe explica agora por que esses doze são chamados “fronteiras” e “limites”. Eles são as maneiras pelas quais os seis atributos emocionais, de Chessed a Yessod, que correspondem às seis direções, combinam-se uns com os outros, dois a dois.

כמו התכללות החסדים בגבורות או התכללות גבורה בנצח כו' או התכללות הקוין כי חח"ן [חכמה חסד נצח] קו ימין ובג"ה [ובינה גבורה הוד] קו שמאל והתכללותן הוא ע"י גבולי אלכסון כו'

como a inclusão dos chassadim (bondades) nas guevurot (contenções), ou a inclusão de Guevurá em Nétsach etc.; ou a inclusão das linhas: pois Chochmá, Chessed e Nétsach constituem a linha direita, e Biná, Guevurá e Hod, a linha esquerda; e sua inclusão mútua ocorre por meio das fronteiras diagonais etc.

Os exemplos são a bondade combinada com a contenção, a contenção combinada com Nétsach e a combinação das duas “linhas” das Sefirot: a linha direita (Chochmá, Chessed e Nétsach) e a linha esquerda (Biná, Guevurá e Hod). Cada encontro desse tipo entre dois atributos é uma das fronteiras diagonais.

והתכללות זו אינה בעצם האור כי האור הוא אור פשוט אלא הוא ע"י התלבשות האורות בכלים שעייז נתלבש חסד בגבורה או בנצח כו' כפי סדר הה נהגה.⁸

E essa inclusão mútua não ocorre na própria essência da luz, pois a luz é uma luz simples; ela ocorre, antes, por meio do revestimento das luzes nos recipientes, pelo qual Chessed se reveste em Guevurá ou em Nétsach etc., conforme a ordem da condução [divina].

A luz, em si, é simples e indivisa, portanto não tem partes distintas que possam combinar-se. A combinação ocorre somente quando a luz se reveste em recipientes: então, um atributo pode revestir-se em outro, conforme a ordem que a condução de D'us no mundo exige.

3 והנה הכלים הם מגבילים את האור שהאור נגבל בכלי. הן מצד שהאור הוא אור פשוט ונגבל בכלי להיות מחיי ומהוה כלי חסד א"כ הכלי מגבילתו הן שהאור הוא בחי' א"ס והכלי מגבלת להיות ההשפעה בבחי' גבול.

Ora, os recipientes limitam a luz, pois a luz fica limitada no recipiente. [Isso ocorre] tanto porque a luz é uma luz simples e fica limitada no recipiente para dar vida e trazer à existência o recipiente de Chessed — portanto, o recipiente a limita — quanto porque a luz é do nível do Infinito (Ein Sof), e o recipiente a limita para que a influência se dê no nível da limitação (gevul).

Os recipientes limitam a luz de duas maneiras. A luz simples, que não possui caráter particular, torna-se uma qualidade específica, como a bondade, quando anima o recipiente de Chessed; e a luz que é infinita torna-se um fluxo medido e finito. Ambos são “limitações” e, portanto, os recipientes são a origem das “fronteiras”.

4 וכיון שעיקר התכללות זו להיות נעשה י"ב בחי' הוא ע"י התלבשות האורות בכלים דוקא דאילו האור מצד עצמו הוא אור פשוט כו'

E, como o ponto essencial dessa interinclusão — tornar-se doze aspectos — ocorre especificamente por meio da investidura das luzes nos recipientes, ao passo que a luz em si é uma luz simples etc.,

A combinação em doze aspectos existe somente porque as luzes estão investidas nos recipientes, enquanto a própria luz permanece simples. Assim, as doze combinações assumem o caráter dos recipientes, isto é, o da limitação.

לכן נקי' י"ב גבולים או י"ב תחומין היינו הגבולות שהאור נגבל בכלים ומתכללים לי"ב גבולים י"ב תחומין.

por isso são chamadas de doze “fronteiras” ou doze “limites”, isto é, limitações: pois a luz é limitada nos recipientes, e eles se interincluem em doze fronteiras, doze limites.

É por isso que são chamadas de “fronteiras” e “limites”: esses nomes descrevem as limitações que a luz assume nos recipientes, onde os atributos se combinam em doze configurações.

ומ"ש הזהר דהא אילנא עילאא קדישא בהו אחתם בחותמוי⁹ יש לפרשו. אך יותר י"ל [יש לומר] כי חילוף אותיות יש כאן וצ"ל אתחם בתחומי כו'

Quanto ao que diz o Zohar: “pois a Árvore sagrada superior é selada com seus selos (אחתם בחותמוי) neles”, isso pode ser interpretado [tal como está]. Mas é mais apropriado dizer que houve aqui uma troca de letras, e que se deve ler: “é delimitada dentro de seus limites” (אתחם בתחומי) etc.;

As palavras do Zohar, “selada com seus selos”, podem ser lidas tal como estão, mas o Alter Rebe prefere lê-las com duas letras trocadas (ת e ח), obtendo “delimitada dentro de seus limites”. Nessa leitura, o próprio Zohar afirma que a Árvore superior assume limites nas doze tribos.

והפ"י כנ"ל (ועי עוד מענין פי גבול בפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] בזהר שם ובפרדס בעה"כ [בערכי הכינויים] ערך גבול).^{10, 11}

e o significado é como mencionado acima (veja-se também mais sobre o significado de “fronteira” no comentário do Ramaz sobre o Zohar naquele lugar e em Pardes, em Erchei HaKinuyim, no verbete “Gevul”).

Portanto, o significado é o indicado acima: as fronteiras são limitações da luz dentro dos recipientes. Para mais informações sobre o termo “fronteira”, ele remete ao comentário do Ramaz sobre aquela passagem do Zohar e ao verbete “Gevul” em Pardes, que explica que Malchut é chamada “fronteira” quando recebe de Chochmá e Biná, ao passo que, do lado de sua Fonte, ela se eleva além de todo limite.

והנה י"ב בחי אלו הם ג"כ ענין י"ב צרופי הוי י"ב צירופי אדי ומה נמשך ג"כ י"ב חדשים שבכל חדש מקבלים כנ"י [כנסת ישראל] מצירוף א' מהי"ב צירופי הוי כו'

Ora, esses doze aspectos também correspondem às doze permutações do Nome Havayá e às doze permutações do Nome Ado-nai; e delas também se originam os doze meses, pois em cada mês a Comunidade de Israel (Knesses Yisrael) recebe de uma das doze permutações de Havayá etc.

As doze combinações também correspondem às doze permutações (ordens das letras) do Nome Havayá e do Nome Ado-nai. Estas, por sua vez, são a fonte dos doze meses: em cada mês, o povo judeu recebe seu fluxo particular de uma das permutações de Havayá.

כי מבחי התכללות המדות עליונות זע"ז [זה עם זה / זה על זה] כמו חסד עם הוד שזהו גבול דרומית תחתית כך נמשך ג"כ מבחי זו ג"כ למטה לכנ"י [לכנסת ישראל] לעבודת ה' בבחי זו

Pois, do nível da interinclusão dos atributos superiores entre si — como Chessed com Hod, que constitui a fronteira sul inferior — também se estende desse nível, abaixo, à Comunidade de Israel, [uma forma] de servir a D'us desse modo:

A combinação dos atributos superiores se reflete abaixo, no serviço a D'us do povo judeu. Por exemplo, a combinação de Chessed com Hod, a fronteira “sul inferior”, torna-se uma combinação correspondente no serviço da pessoa.

שהוא להיות התכללות בחי אהבה עם בחי ההודאה ומבחי התכללות הגבורה בהוד שזהו גבול צפונית תחתית נמשך להיות התכללות היראה בבחי ההודאה.

isto é, que haja uma interinclusão do aspecto do amor com o aspecto do reconhecimento (hodaá); e, do nível da interinclusão de Guevurá em Hod, que constitui a fronteira norte inferior, estende-se [a capacidade] de interincluir o temor com o aspecto do reconhecimento.

Chessed com Hod resulta em amor unido ao reconhecimento (hodaá, a contraparte humana de Hod), e Guevurá com Hod, a fronteira “norte inferior”, resulta em temor unido ao reconhecimento. Assim, cada fronteira superior se torna um caminho distinto no serviço do coração.

Acima do intelecto até o Mar de Kineret

5 ועדיז בכל המדות ועמ"ש מזה ע"פ א לה מסעי כו' וזהו ענין גבולות א"י [ארץ ישראל]. והנה שרש י"ב ג"א

[גבולי אלכסון] נמשכו מלמעלה מעלה ומשתלשלין ויורדין בבחי' מלי

E o mesmo se dá com todos os atributos. Veja também o que está escrito a esse respeito sobre o versículo “Estas são as jornadas”, etc. Este é o significado das fronteiras da Terra de Israel. Ora, a raiz das doze fronteiras diagonais é extraída das alturas mais elevadas, e elas descem em uma cadeia de estágios até o nível de Malchut (soberania),

Cada par de atributos dá origem a um caminho semelhante no serviço divino, e o Alter Rebe remete a seu maamar sobre “Estas são as jornadas” para uma explicação adicional. Ele afirma que as fronteiras da Terra de Israel são as doze fronteiras diagonais, cuja raiz é muito elevada e que descem etapa por etapa até alcançar Malchut.

וגם למטה בבי"ע וזהו וירד הגבול וכו' מקדם לעין¹² וכדאיתא בזהר ס"פ וישלח (דקע"ו סע"א [סוף עמוד א])

תריסר דאתכסיין¹³ וכו' וכמ"ש במק"מ [במקדש מלך] שם ששרשם מת"ת [מתפארת] דא"א כו'

e também abaixo, nos mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação). Este é [o significado de] “E a fronteira descera”, etc., “a leste de Ain” (mikedem la'ayin); e, como consta no Zohar, no final da Parshat Vayishlach (final do fólho 176a): “Doze que estão ocultas”, etc.; e, como está escrito no Mikdash Melech ali, sua raiz provém da Tiféret de Arich Anpin, etc.,

As fronteiras descem ainda mais, até os mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá, e é isso que significa “E a fronteira descera”. O Zohar fala de “doze que estão ocultas”, e o comentário Mikdash Melech atribui sua raiz à Tiféret de Arich Anpin, a configuração de Kéter, que está acima do intelecto.

שהם המדות שלמעלה מהחכמה והבינה עד דאו"א [דאבא ואימא] מלבישים אותן שהם רק לבוש למדות אלו ושם הוא תכלית ואמיתית ההתכללות.

que são os atributos que estão acima de Chochmá e Biná, a ponto de Abá e Imá os revestirem, sendo apenas uma vestimenta para esses atributos; e ali a inclusão mútua alcança seu grau mais elevado e verdadeiro.

Os atributos de Arich Anpin estão acima de Chochmá e Biná: Abá e Imá, as configurações de Chochmá e Biná, apenas os revestem como uma vestimenta. Ali, acima do intelecto, os atributos se mesclam de modo mais completo e verdadeiro.

ומשם יורד ומשתלשל בייב גבולי אלכסון דו"א עד שנמשך ג"כ במלי וזהו ומחה על כתף ים כנרת להיות בחי' אהבה בתענוגים מתוק ככנור.

E de lá isso desce e se encadeia nas doze fronteiras diagonais de Zeir Anpin (os atributos emocionais), até também se estender a Malchut. Este é [o significado de] “e atingirá o ombro do Mar de Kineret”: que haja o nível de amor com deleites (ahavá beta'anugim), doce como uma harpa (kinor).

Dessa fonte elevada, a inclusão mútua desce às doze fronteiras de Zeir Anpin e, por fim, a Malchut, que o versículo chama de “Mar de Kineret”. Seu fruto é o “amor com deleites” (ahavá beta'anugim), um amor doce como a música de uma harpa; o nome Kineret evoca kinor, “harpa”.

6 וביאור הענין הוא ע"ד מ"ש בפי תצוה ע"פ זכור את אשר עשה לך עמלק¹⁴ בפי אכלתי יערי עם דבשי¹⁵

E a explicação do assunto segue a linha do que está escrito na Parashat Tetsavê, sobre o versículo “Lembra-te do que Amalek te fez”, a respeito do significado de “Comi meu favo de mel com meu mel”:

O Alter Rebe refere-se à sua explicação, no discurso “Lembra-te do que Amalek te fez” (na Parashat Tetsavê), do versículo de Shir HaShirim “Comi meu favo de mel com meu mel”.

שהוא ק"ש [קריאת שמע] בקיום אחד ואהבת אהבה בתענוגים כוי ולכן נקי בחי' זו מתוק ככנור בחי' דבשי.

que é o Shemá, com a realização de “Um” e “Amarás”: amor com deleites, etc. Por isso, este nível é chamado “doce como uma harpa”, o nível de “meu mel”.

Ali, “meu mel” representa o Shemá quando se vive verdadeiramente as palavras “Um” e “Amarás”: um amor com deleites. Essa doçura é o motivo pelo qual esse amor é chamado “doce como uma harpa” e “meu mel”.

7 ועי' באגה"ק [באגרת הקודש] ע"פ מה יפית¹⁶ כוי. וזהו שאה"ר [שאהבה רבה] זו נמשך מלמעלה ע"י אהרן

שושבינא דמטרוניא

E veja Igueret HaKodesh, sobre o versículo “Como és bela”, etc. E este é [o ponto]: que este grande amor (ahavá rabá) é atraído do Alto por meio de Aharon, “o padrinho da Rainha” (shushvina dematronita);

Para saber mais sobre este amor, o Alter Rebe remete à carta em Igueret HaKodesh sobre “Como és bela e como és agradável, amor com deleites”. Este grande amor (ahavá rabá) vem do Alto, por meio de Aharon, chamado “o padrinho da Rainha”: ele aproxima a Rainha, Malchut, do Rei.

והוא כמ"ש ע"פ ועשית בגדי קדש לאהרן¹⁷ כ"י שאהבה זו נמשך מבחי"י ורב חסד שלמעלה מבחי"י חסד עולם כ"י.

e isso é como está escrito a respeito do versículo “E farás vestes sagradas para Aharon”, etc.: este amor é atraído do nível de “abundante em bondade” (verav chessed), que está acima do nível da “bondade do mundo” (chessed olam), etc.

Como explicado no discurso sobre “E farás vestes sagradas para Aharon”, este amor flui de “abundante em bondade” (verav chessed), um dos Treze Atributos de Misericórdia. Esse nível é superior à “bondade do mundo” (chessed olam), a bondade que se relaciona com o mundo, como explica o parágrafo seguinte.

8 וז"ש [וזהו שכתוב] כאן שאהבה זו היא מבחי"י שלמעלה מבחי"י עולם וקדמה לעולם דעולם היינו ו"ק ו"י קצוות] חסד עולם כ"י ונמשלה לכנור.

E este é [o sentido de] o que está escrito aqui: que este amor provém de um nível acima do nível de “mundo” e é anterior (kedmá) ao mundo (pois “mundo” significa as seis extremidades, “a bondade do mundo” etc.); e ele é comparado a uma harpa (kinor).

Aqui, a palavra kedmá do versículo, “a leste”, é interpretada como “anterior”: este amor provém de um nível acima de “mundo” e anterior a ele. “Mundo” significa aqui os seis atributos emocionais, a bondade que se relaciona com o mundo; o amor que está acima deles é comparado a uma harpa (kinor), palavra evocada no nome Kineret.

דאיתא בתקונים¹⁸ סוף תיקון עשרים בפ"י הללוהו בנבל וכנור.¹⁹ כנור כ"ו נר. הקב"ה דאיהו²⁰ הוי' דאתמר ה' אורי וישעי^{21,22} נהיר בנר דאיהו שכינתא כ"י.

Pois está dito nos Tikkunim, no final do Tikkun 20, a respeito do sentido de “Louvai-O com lira e harpa”: “Kinor é kaf-vav (vinte e seis) [e] ner (lâmpada): o Santo, bendito seja Ele, que é Havayá, sobre Quem se diz: ‘Havayá é minha luz e minha salvação’, ilumina a lâmpada, que é a Shechiná (Presença Divina)” etc.

O Tikkunei Zohar divide kinor em kaf-vav, vinte e seis, o valor numérico do Nome Havayá, e ner, “lâmpada”. Assim, a harpa representa Havayá iluminando a lâmpada, a Shechiná: a luz divina que preenche Malchut, como em “Havayá é minha luz”.

A harpa que toca sozinha

9 ועמ"ש מענין נר בפי שלח ע"פ והיה לכם לציצית. ²³ וז"ש [וזהו שכתוב] באהרן בהעלותך את הנרות ²⁴ כו'

ועל ידי הארה זו הכנור מנגן מאליו

E veja o que está escrito sobre o tema da “lâmpada” em Parashat Shelach, a respeito do versículo “E será para vós como tsitsit”. Este é [o sentido de] o que está escrito a respeito de Aharon: “Quando ergueres as lâmpadas”, etc. E, por meio dessa iluminação, a harpa toca por si mesma,

A respeito da “lâmpada”, o Alter Rebe se refere ao seu maamar sobre o versículo do tsitsit em Parashat Shelach. O acendimento da menorá por Aharon é chamado de “erguer” as lâmpadas, e a luz que ele introduz na “lâmpada” faz a “harpa” tocar por si mesma, como diz o Zohar citado abaixo a respeito da harpa do rei David.

שהוא בחי עליית המלי וכל העליות הוא ע"י שיר ועמ"ש בפי בראשית ע"פ ושם אחיו יובל הוא היה אבי כל תופש כנור ²⁵ כו' ועמ"ש בפי ענו להוי' בתודה זמרו לאלקיננו בכנור. ²⁶

o que corresponde ao nível da ascensão de Malchut (soberania); e todas as ascensões se realizam por meio do canto. E veja o que está escrito em Parashat Bereshit, a respeito do versículo “E o nome de seu irmão era Yuval; ele foi o pai de todos os que tocam harpa”, etc. E veja o que está escrito sobre o significado de “Cantai a Havayá com ações de graças; entoai música ao nosso D'us com a harpa”.

Esse tocar corresponde à ascensão de Malchut, pois toda ascensão se realiza por meio do canto. O Alter Rebe cita outros maamarim que tratam da harpa: um sobre Yuval, “o pai de todos os que tocam harpa” (em Parashat Bereshit), e outro sobre o versículo “entoai música ao nosso D'us com a harpa”.

ובפי עלי עשור ועלי נבל ²⁷ כו' ע"ש וע' בזהר ס"פ שלח (דקע"ה ע"ב) שהתכלת שבציצית ²⁸ שמדם חלזון הוא מים כנרת

E sobre o significado de “Com o instrumento de dez cordas e com a lira”, etc.; veja ali. E veja no Zohar, ao final de Parashat Shelach (175b), que o techelet do tsitsit, que provém do sangue do chilazon, vem do Mar de Kinneret;

Ele também menciona sua explicação de “Com o instrumento de dez cordas e com a lira”. O Zohar diz que o fio azul (techelet) do tsitsit obtém sua cor de uma criatura do Mar de Kinneret, e essa mesma passagem fala da harpa do rei David, que tocava por si mesma.

והיינו כמ"ש ע"פ והיה לכם לציצית הנ"ל שהתכלת הוא ממוחין דאבא כו' המשכת הביטול כו' וע"ש.

e isso está de acordo com o que foi escrito acima sobre o versículo “E será para vós como tsitsit”: que o techelet provém do intelecto (mochin) de Abá, etc., a transmissão da autoanulação (bitul), etc.; e veja ali.

Isso corresponde ao que foi explicado no maamar sobre o tsitsit: o techelet provém do intelecto (mochin) de Abá, o nível de Chochmá, e transmite a autoanulação (bitul).

וע' בהרמ"ז [בהרב משה זכות] בפ"י הזהר פ' תרומה (דקכ"ז ע"א) כ' [כתב] ימא דגנוסר²⁹ הוא ים כנרת שסודה מל' דמלכות דבריאה שנעשית עתיק ליצירה כו' וע"ש (בדקמ"ט ע"ב).

E veja o Ramaz, em seu comentário sobre o Zohar, Parashat Terumah (127a); ele escreveu: “O Mar de Ginosar é o Mar de Kinneret, cujo significado místico é Malchut de Malchut de Beríá, que se torna Atik para Yetsirá”, etc.; e veja ali (em 149b).

O Ramaz, comentando a menção do Zohar ao “Mar de Ginosar”, identifica-o com o Mar de Kinneret e o explica como Malchut de Malchut de Beríá, que se torna Atik, a raiz mais interior, do mundo de Yetsirá. Assim, o ponto mais baixo de um mundo torna-se a raiz mais elevada do mundo seguinte.

ובפ"י ספד"צ [ספרא דצניעותא] מהאריז"ל [מהארי"י זכרוננו לברכה] בפ"ק [בפרק קמא] כ' [כתב] בענין זה ויש כנור וכנרת והם הוד דידיה והוד דידיה שבבריאה כו' והאריך שם.

E no comentário sobre Sifra DiTzniuta, do Arizal, no primeiro capítulo, ele escreveu a respeito deste assunto: “Há o kinor (harpa) e Kinneret, e eles são o Hod dele e o Hod dela em Beríá”, etc.; e ele se estendeu ali.

O comentário do Arizal sobre Sifra DiTzniuta, uma seção do Zohar, distingue entre kinor (harpa) e Kinneret: eles correspondem ao Hod da configuração masculina (“dele”) e ao Hod da configuração feminina (“dela”) em Beríá. O Alter Rebe observa que o Arizal discute o assunto extensamente ali.

והנה פ"י ומחה על כתף הוא כמ"ש במ"א שהאהבה שבאה מלמעלה שלא ע"פ השגה הוא כמשל שא' דוחפו בעורף ואינו יודע מאין היה לו זאת.

Ora, o significado de “e golpeará sobre o ombro” é, como explicado em outro lugar, que o amor que vem do Alto, não por meio da compreensão, é comparável a alguém que é empurrado na nuca e não sabe de onde veio esse impulso.

“E golpeará sobre o ombro” descreve um amor que vem do Alto sem compreensão: como alguém empurrado por trás, na nuca, que se move sem saber de onde veio o impulso. Esse amor é real, mas a mente ainda não o apreendeu.

10 ובכל עליי [עלייה] המלי צ"ל מתחלה בבחי' זו שנק' אב"א [אחור באחור] וזהו ומחה על כתף כו' ואח"כ יבוא לבחי' פכ"פ [פנים בפנים] כו'.

E em toda ascensão de Malchut, ela deve primeiro estar nesse nível, chamado “costas com costas”; e isto é “e golpeará sobre o ombro”, etc.; depois, chegará ao nível de “face a face”, etc.

Toda ascensão de Malchut começa “costas com costas”, um termo cabalístico para uma relação na qual os dois parceiros, Zeir Anpin e Malchut, ainda não se voltam um para o outro; este é o amor que “golpeia sobre o ombro”, sentido, mas não compreendido. Só depois ele alcança “face a face”, uma união plena e aberta.

גם י"ל [יש לומר] ומחה על כתף ע"ד קוצי דשערי שמכה כו' כמשי"ל [כמה שכתוב לעיל] ע"פ זכור הנ"ל וע' בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער התפילין זו הוא ע"י עסק

Também se pode dizer que “e golpeará sobre o ombro” se refere aos cachos de cabelo (kutzei dese'arei) que golpeiam, etc., conforme escrito acima sobre o versículo “Lembra-te”, mencionado acima; e veja Pri Etz Chaim, Sha'ar HaTefillin. Isto ocorre por meio do empenho em

Uma segunda interpretação compara “golpear sobre o ombro” aos “cachos de cabelo” (kutzei dese'arei) que golpeiam, imagem explicada no discurso sobre “Lembra-te” e na seção sobre tefilin de Pri Etz Chaim. Em seguida, o Alter Rebe afirma que esse amor vem por meio do empenho na Torá.

התורה וע"ז נאמר פותח את ידך ³⁰ ומשביע לכל חי רצון כו' וכמ"ש במ"א ³¹ ע"פ חכלילי ^{32, 33} עינים ³⁴ וע"פ ויקהל משה ³⁵ וע"פ מי מנה ³⁶ עפר יעקב. ^{37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55}

a Torá. E sobre isso foi dito: “Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivo [com] vontade (ratzon), etc.; conforme explicado em outro lugar sobre o versículo “Vermelhos de olhos” (chachlili einayim), sobre o versículo “E Moshe reuniu” e sobre o versículo “Quem contou o pó de Yaakov”.

O versículo “Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivo [com] vontade” é interpretado como D'us concedendo vontade (ratzon), um desejo que vem do alto, e isso ocorre por meio da Torá. O Alter Rebe remete a seus discursos sobre “Vermelhos de olhos”, “E Moshe reuniu” e “Quem contou o pó de Yaakov” para mais explicações.

A Torá: amor na lâmpada e refinamento no Jordão

11 ולכן ע"י המשכת ל"ב נתיבות החכמה⁵⁶ שבתורה שע"י נאמר וירד הגבול כנ"ל ע"י ומחה כו'

E, portanto, por meio da descida das trinta e duas veredas da sabedoria que estão na Torá, a respeito das quais se diz: “E a fronteira descera”, como mencionado acima, por meio disso [vem] “e golpeará”, etc.,

A Torá contém as “trinta e duas veredas da sabedoria” por meio das quais, segundo o Sefer Yetsirá, o mundo foi criado, e o Alter Rebe afirma que “E a fronteira descera” alude a elas. Fazê-las descer por meio do estudo da Torá é o que provoca “e golpeará”: o amor que alcança Malchut.

ים כנרת כו' שיבוא לבחי' אהבה רבה מתוק ככנור כו'. והוא ענין ה' אורי⁵⁷ נהיר כנר.

“o Mar de Kineret”, etc.: que se chegue ao nível de um grande amor (ahavá rabá), doce como uma harpa, etc. E este é o sentido de “Havayá é a minha luz”: “brilha na lamparina”.

Isso conduz a pessoa a um grande amor, “doce como uma harpa”. Nas palavras dos Tikkunim citadas anteriormente, Havayá, “a minha luz”, então “brilha na lamparina”.

שהנשמה נק' ג"כ נר כמ"ש נר הוי' נשמת אדם⁵⁸ והוי' אורי הוא ע"י עסק התורה שנאמר ותורה אור⁵⁹ שע"י נהיר כנר ונמשך בחי' אה"ר [אהבה רבה] מתוק ככנור כנ"ל.

Pois também a alma é chamada de “lamparina”, como está escrito: “A lamparina de Havayá é a alma do homem”; e “Havayá é a minha luz” vem por meio do envolvimento com a Torá, como se diz: “e a Torá é luz”; por meio disso, [a luz] “brilha na lamparina”, e o nível de um grande amor, doce como uma harpa, é atraído para baixo, como mencionado acima.

A “lamparina” é a alma (“A lamparina de Havayá é a alma do homem”), e a luz é a Torá (“e a Torá é luz”). Por meio do estudo da Torá, a luz de D'us brilha na alma, atraindo o grande amor que é doce como uma harpa.

12 ואח"כ וירד הגבול הירדנה⁶⁰ שהוא בחיי ק"נ [קליפת נוגה] והיינו כי ע"י התורה נמשך ג"כ כח בירור נה"ב [נפש הבהמית] וכנ"ל בפ"י וכל גבולך לאבני חפץ⁶¹ שגם לב האבן

E depois, “E a fronteira descenderá até o Jordão”, que corresponde ao nível da kelipá nogá. Isto é: por meio da Torá também se atrai a força para refinar a alma animal, como mencionado acima na explicação de “E todas as tuas fronteiras [serão] de pedras preciosas (avnei chefetz)”: até mesmo o coração de pedra

“Até o Jordão”, a etapa seguinte da fronteira, representa a kelipá nogá, o domínio em que o bem e o mal estão misturados e do qual o bem pode ser refinado e elevado. A Torá concede a força para refinar a alma animal, conforme “todas as tuas fronteiras de pedras preciosas”: até mesmo o coração de pedra passa a desejar D'us.

תהיה חפיצה ושוקקה לדבקה בו ית' וע' בפ' יתרו בד"ה בחדש השלישי⁶² מענין שנק' התורה עוז ותושי' [ותושיה] ע"ש [על שם] שנותנת כח בנה"א [בנפש האלקית] ומתשת כח נה"ב [נפש הבהמית] כו'.

se tornará desejoso e ansiará por apegar-se a Ele, bendito seja. E veja em Parashat Yitró, no discurso que começa com “No terceiro mês”, a respeito de a Torá ser chamada “força e tushiyá” (תושיה), por dar força à alma divina e debilitar (מתשת) a força da alma animal, etc.

O próprio coração de pedra se torna “desejoso e ansioso” por apegar-se a D'us. O Alter Rebe faz referência ao seu discurso “No terceiro mês” (Parashat Yitró): a Torá é chamada “força” porque fortalece a alma divina, e tushiyá porque debilita (mateshet) a alma animal — um jogo sonoro entre as duas palavras.

אך הנה באמת שני האופנים שבפ"י וירד הגבול עולים בקנה אחדשע"י עסק התורה שהם בחיי ל"ב נתיבות החכמה⁶³ עיי' נמשכ' [נמשכים / נמשכין] ומתגלים ג"כ המדות עליונות שהם שרש י"ב גבולי אלכסון כו'

Mas, na verdade, as duas maneiras de explicar “E a fronteira descenderá” se harmonizam: pois, por meio do estudo da Torá, que corresponde ao nível dos trinta e dois caminhos da sabedoria, também são atraídos e revelados os atributos supernos, que são a raiz dos doze limites diagonais, etc.

As duas interpretações de “E a fronteira descenderá” — a descida dos doze limites diagonais e a atração dos trinta e dois caminhos da Torá — são, na verdade, uma só. Pois o próprio estudo da Torá atrai e revela os atributos supernos que são a raiz dos doze limites.

(וע' עוד מענין ירדן⁶⁴ בזהר שלח דקס"ו ע"א ושם פי' ירדן בע"א [באופן אחר] וכמ"ש מזה בביאור ע"פ אלה מסעי.⁶⁵ בפ"י ירדן יריחו):

(E veja também mais sobre o tema do Jordão no Zohar, Shelach, 166a, onde “Jordão” é explicado de outra maneira; e conforme está escrito a esse respeito na explicação sobre o versículo “Estas são as jornadas”, acerca do significado de “o Jordão [em] Jericó”).

O Alter Rebe acrescenta que o Zohar (Shelach, 166a) explica o Jordão de outra maneira e remete à sua explicação sobre “Estas são as jornadas”, a respeito da expressão “o Jordão em Jericó”.

NA AVODÁ

Cada combinação dos atributos supremos torna-se uma forma de servir a D'us: amor unido ao reconhecimento, temor unido ao reconhecimento. O amor superior, “amor com deleites”, vem primeiro do alto, sem ser solicitado nem compreendido, como um empurrão por trás; é atraído para a própria alma por meio do estudo da Torá, que faz a luz de D'us brilhar na lâmpada da alma. A mesma Torá fortalece a alma divina e enfraquece a alma animal, até que mesmo o “coração de pedra” deseje e anseie apagar-se a D'us.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o Alter Rebe sustenta que a combinação dos atributos e, portanto, as “fronteiras” só existem nos recipientes, e não na própria luz simples?
2. O que a interpretação da expressão do Zohar “selado com seus selos” como “delimitado dentro de seus limites” ensina sobre as doze tribos e as fronteiras da Terra?
3. Como um amor que vem “do alto”, sem ser percebido, como um empurrão por trás, pode tornar-se um amor recebido “face a face”?
4. O que a imagem da harpa, com Havayá brilhando na lâmpada, ensina sobre a relação entre a alma e a luz da Torá?
5. Em que sentido as duas interpretações de “E a fronteira descera” — a descida dos doze limites e os trinta e dois caminhos da Torá — são realmente uma só?

Notas

PARÁGRAFO 1

- 1 As próprias palavras do Bahir: o Santo, bendito seja Ele, tem uma árvore, e nela há doze limites diagonais, com a árvore dentro deles. O Pardes cita isso em nome do Bahir.

Sefer HaBahir 95 ספר הבהיר צ"ה

ואילן אחד יש לו להקבי"ה ובו שנים עשר גבולי אלכסונין גבול מזרחית צפונית, גבול מזרחית דרומית, גבול מזרחית רומית, גבול מזרחית תחתית, גבול מערבית דרומית, גבול מערבית צפונית, גבול מערבית רומית, גבול מערבית תחתית, גבול דרומית רומית, גבול דרומית תחתית, גבול צפונית רומית, גבול צפונית תחתית ומרחיבין והולכין עד עדי עד, והם זרועות עולם, ובפנים בהם הוא האילן, ובכל אלו האלכסונין יש כנגדם פקידים והם שנים עשר י", וגם בפנים בגלגל י"ב פקידים, אלה שלשים וששה פקידים עם האלכסונים, ולכל אחד יש אחד כדכתיב (קהלת ה' ז) כי גבוה מעל ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

- 2** O Sefer Yetzirah apresenta a medida das doze letras simples como “doze limites na diagonal”: leste-norte, leste-sul, leste-superior, leste-inferior e assim por diante. O Alter Rebe vê nelas a raiz dos limites da Terra.

ספר יצירה ה':א' Sefer Yetzilah 5:1

שמים עשרה פשוטות היו ז"ח ט"י ל"ב ס"ע צ"ק יסודן ראה, שמיעה, ריחה, שיחה, לעיטה, תשמיש, מעשה, הלוך, רוגז, שחוק, הרהור, שינה. מדתן שנים עשרה גבולים באלכסונו. גבול מזרחית צפונית, גבול מזרחית דרומית, גבול מזרחית רומית, גבול מזרחית תחתית, גבול צפונית רומית, גבול צפונית תחתית, גבול מערבית דרומית, גבול מערבית צפונית, גבול מערבית תחתית, גבול דרומית רומית, גבול דרומית תחתית. ומרחיבין והולכין עד עדי עד והם זרועות עולם:

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain)

- ### 3 גבול מזרחית רומית גבול צפונית רומית

O Pardes explica que tudo o que tem seis lados possui doze limites diagonais, como as arestas de uma casa onde as paredes, o chão e o teto se encontram, e os enumera pelo nome. O Alter Rebe cita essa lista.

פרדס רמונים כ"א:י"0 Pardes Rimmonim 21:10

אמר שהם י"ב פקידים בתל"י גלגל ול"ב, כמבואר לעיל כי י"ב גבולים הם בתל"י שהיא הבינה וי"ב בגלג"ל שהוא התפארת וי"ב בל"ב שהוא המלכות. והם ל"ו, ג' פעמים י"ב יעלו ל"ו. ירצה שכל אחד מתל"י גלגל ול"ב יעלה מספר י"ב שבו אל ל"ו. מפני שהמלכות כלולה מבינה ות"ת, והתפארת כלול מבינה ומלכות, והבינה כלולה מת"ת ומלכות. לכן חייב שיהיו כל אחד מהי"ב כלול משתים זולתו שהם ג', וגי פעמים י"ב הם ל"ו. אם תדרשם בגלגל תמצאם וכו'. ומי"ש וכללן ל"ו מל"ו שכל אחד כלול מחבירו פ"י שכל אחד מהל"ו צורות ...

Pardes Rimonim (Public Domain)

- 4** **י"ב גבולים בחילוק הארץ לי"ב שבטים**

O capítulo final de Ezequiel divide a Terra entre as doze tribos, ficando cada porção junto ao limite da seguinte. O Alter Rebe cita isso como doze limites para doze tribos.

Ezekiel 48:1-2'א'-ב'

וְאֵלֶּה שְׁמוֹת הַשְּׂכָסִים מִקְצֵה צִפּוֹנָה אֶל־יָד דְּרִיחֲתָלָן לְבֹאֵי חֶמֶת חֶצֶר
עֵינָן גְּבוּל דְּמִשְׁק צִפּוֹנָה אֶל־יָד חֶמֶת וְהֵיילוּ פֶּאֶת קֳדָים הֵיּם דָּן אַחַד:
וְעַל גְּבוּל דָּן מִפֶּאֶת קֳדָים עַד־פֶּאֶת יִמָּה אֶשֶׁר אַחַד:

Now these are the names of the tribes: from the north end, beside the way of Hethlon to the entrance of Hamath, Hazarenan, at the border of Damascus, northward, beside Hamath; and they shall have their sides east and west: Dan, one portion. And by the border of Dan, from the east side unto the west side: Asher, one portion.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 5 תריסר שבטין תריסר תחומין כו' דהא אילנא עילאח קדישא בהו אחתם בחותמוי**

A respeito dos acampamentos de Israel no deserto, o Zohar diz que as doze tribos são doze limites que circundam a Comunidade de Israel, assim como ocorre Acima, pois a Árvore santa superna está selada com seus selos nelas. O Alter Rebe usa isso para mostrar que as tribos têm sua raiz nos doze limites diagonais.

ספר הזהר, במדבר ג': כ"ז-ל"ח **Zohar, Bamidbar 3:27-38**

EVERY MAN WITH HIS OWN STANDARD, ACCORDING TO THE ENSIGNS...¹There is here a lacuna in the text. This signifies the four camps of the Community of Israel, comprising the twelve tribes, forming twelve boundaries enclosing Her, all on the celestial model. Of this Scripture says: "Whither the tribes went up" (Ps. 122, 4), to wit, the twelve tribes, the twelve lower boundaries: "even the tribes of YH, as a testimony unto Israel" (Ibid.), inasmuch as of a truth YH is the attestor of Israel. This we see in their names, ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

- 6** אֵילָן אִי יֵשׁ לוֹ לְהִקְבִּיָּה וְבוֹ יִיב גְּבוּלֵי אֶלְכָסוֹן

O Pardes reproduz e explica esta passagem do Sefer Ha-Bahir: o Santo tem uma árvore com doze limites diagonais, que se estendem para sempre e são “os braços do mundo”. O Alter Rebe a cita junto com a “Árvore santa superna” do Zohar.

פרדס רמונים כ"א:ו" Pardes Rimmonim 21:6

... ומ"ט התחיל ב"ב, ללמוד ש"ב מנהיגים יש לו להקביה ובכל א' וא' ששה כוחות ומאי הם ע"ב שמות. א"לן א' יש לו להקביה וכו' י"ב גבולי אלכסון, גבול מזרחית צפונית, גבול מזרחית דרומית, גבול מזרחית רומית, גבול מזרחית תחתית, גבול מערבית צפונית, גבול מערבית דרומית, גבול מערבית תחתית, גבול צפונית רומית, גבול צפונית תחתית, גבול דרומית רומית, גבול דרומית תחתית. ומרחיבין והולכין עד עדי עד והם זרועות עולם

ומכפנים בהם הוא האילן. ובכל אלה האלכסונין יש כנגדן פקידים והם י"ב וגם בפנים בגלגל י"ב פקידים וכן ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

7 וגבול ותחום ענין א' הוא

Sobre as palavras “fronteira e limite são uma única coisa”, a nota remete a Biurei HaZohar, do Tzemach Tzedek: volume 1, p. 851, que a nota identifica como um maamar do Alter Rebbe, e uma glosa do Tzemach Tzedek na p. 454.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורו להצ"צ ח"א ע' תתנא (שהוא מאמר לאדה"ו) וע' תנד הג"ה מהצ"צ. וראה המשך בששה"ק תערי"ב ח"א ס"ע עה ואילך.

8 A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בוהר פ' במדבר דף ק"כ ע"א: |ראה יהל אור ע' תיב.

PARÁGRAFO 4

9 דהא אילנא עילאה קדישא בהו אחתם בחותמוי

A mesma passagem do Zohar citada no parágrafo 1: a Árvore santa suprema “é selada com seus selos” nas doze tribos. Aqui, o Alter Rebe sugere lê-la, trocando duas letras, como “limitada dentro de seus limites”.

Zohar, Bamidbar 3:27-38 ל"ח-כ"ז: במדבר ג' ספר הזהר,

This we see in their names, as Hareuben Y (the Reubenite), Hashimeon Y (the Simeonite), and so on. Assuredly it is so, inasmuch as a sacred celestial Tree traced out its boundaries through them, as expounded elsewhere. We find Scripture saying: “As for the likeness of their faces, they had the face of a man; and they four had the face of a lion on the right side”, etc. (Ezek. 1, 10). The image of man, that is, was combined with all of them. The faces turned toward the four ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

10 ובפרס בעה"כ ערך גבול

A nota cita o verbete de Pardes tal como é citado em Or HaTorah: Malchut é chamada “fronteira” do ponto de vista de sua recepção de Chochmá e Biná, mas, do ponto de vista de sua recepção do Infinito por meio de Kéter, eleva-se além de todo limite.

A NOTA DA KEHOT

”פ' שהמל' נק' גבול מצד קבלה מחו"ב אכן מצד קבלתה מא"ס ע"י הכתר היא עולה לבלי גבול” — אוה"ת נ"ך כרך א ע' שלה. וראה לקמן עקב טז, ב. לעיל קדושים כט, ד.

11 ערך גבול

No dicionário de termos cabalísticos do Pardes (Erchei HaKinuyim), o verbete “Gevul” explica, em nome dos Tik-kunim, que Malchut é chamada “fronteira” porque Atsilut termina ali; é assim chamada do lado de Chochmá e Biná, enquanto, do lado do Emanador, ela se eleva além do limi-

...לבאר הדברים בענין וירד הגבול הנה גבול ד'

te. O Alter Rebe a cita para explicar o significado de “fronteira”.

Pardes Rimmonim 23:3:5 ה"ה:ג:ג: פ'רס רמונים

גבול פ" בתקונים כי המלכות נקרא גבול מטעם שהיא גבול לשם בן ארבע. שעדיה מגיע האצילות ולא תוסיף. והיא ה' אחרונה והיא אחרית וסוף לאצילות. והיא נקראת כן מצד הבינה והחכמה כי מצד המאציל היא עולה לבלי גבול והמאציל מתעלם ומתאחד בכתר:

Pardes Rimmonim (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

12 וירד הגבול וכו' מקדם לעין

O versículo traça a fronteira oriental da Terra: “E a fronteira descenderá de Shefam a Rivlah, a leste de Ain; e a fronteira descenderá e tocará a encosta do Mar de Kinneret, a leste.” O Alter Rebe o interpreta como a descida das doze fronteiras diagonais a partir de sua raiz superna.

Numbers 34:11 ל"א:י"א: במדבר

וירד הגבול משפם הרבלה מקדם לעין וירד הגבול ומקה על-פנתה ים-כנרת קדמה:

and the border shall go down from Shepham to Riblah, on the east side of Ain; and the border shall go down, and shall strike upon the slope of the sea of Chinnereth eastward;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13 תריסר דאטכסיין

Sobre “E Israel ouviu ... e os filhos de Yaakov eram doze”, o Zohar diz que, com o nome Israel, ele ascendeu aos “doze que estão ocultos, que são os doze rios de bálsamo puro”. O Alter Rebe cita isso em relação à raiz superna oculta das doze fronteiras.

Zohar, Vayishlach 21:212-218 ח"א:ר"י:ב-ר"י:ח"א: ספר הזהר,

PARÁGRAFO 6

14 זכור את אשר עשה לך עמלק

“Lembra-te do que Amalek te fez no caminho, quando saíste do Egito.” Este é o versículo inicial do discurso a que o Alter Rebe se refere.

Deuteronomy 25:17 ח"ה:י"ז: דברים

זכור את אשר עשה לך עמלק בדרך בצאתכם ממצרים:

Lembra-te do que Amalec te fez no caminho, quando saíeis do Egito;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

15 אכלתי יערי עם דבשי

“Entrei no meu jardim, minha irmã, minha noiva... Comi o meu favo de mel com o meu mel.” No discurso mencionado, “o meu mel” é o amor com deleites do Shemá.

Song of Songs 5:1 א'ה:ה: שיר השירים

באתי לגני אחתי כלח אריתי מורי עם-בשמי אכלתי יערי עם-דבשי שתיתי ייני עם-חלבי אכלו רעים שתו ושקרו דודים:

Vim ao meu jardim, minha irmã, minha noiva; colhi minha mirra com meus aromas; comi meu favo com meu mel; bebi

meu vinho com meu leite. Comei, amigos; bebei, sim, bebei abundantemente, amados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

16

מה יפית

“Como és bela e como és agradável, amor com deleites!” Este versículo é a fonte da expressão “amor com deleites” (ahavá betaanugim), usada ao longo de todo o maamar.

Song of Songs 7:7: שיר השירים ז:ז

מה־יפית ומה־נְעֻמַת אֶהְבֶּה בְּתַעֲנוּגִים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

ועשית בגדי קדש לאהרן

“Farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para glória e esplendor.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre este versículo, que explica que o amor que Aharon atrai para baixo provém do nível de “abundante em bondade”.

Exodus 28:2: שמות כ"ח:ב

וְעָשִׂיתָ בְּגָדֵי־קֹדֶשׁ לְאַהֲרֹן אֶחָיו לְכָבוֹד וּלְתִפְאֶרֶת:

E farás vestes sagradas para Aharon, teu irmão, para esplendor e beleza.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

18

דאיתא בתיקונים

Em Tazria, o Alter Rebe cita a mesma passagem dos Tikkunim, em que kinor, como kaf-vav, ilumina ner, que é a Shechiná, para explicar o ensinamento dos Sábios de que a harpa do Templo tinha sete cordas e a harpa dos dias de Mashiach terá oito.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לעיל פי תזריע כא, ד.

19

הללוהו בנבל וכנור

“Louvai-O com o toque do shofar; louvai-O com lira e harpa.” Os Tikkunim interpretam os instrumentos deste versículo.

Psalms 150:3: תהילים ק"ג:ג

הַלְלוּהוּ בְּתִקְעַת שׁוֹפָר הַלְלוּהוּ בְּנֶבֶל וּבְכִנּוֹר:

Praise Him with the blast of the horn; Praise Him with the psaltery and harp.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קג, ג.

20

כנור כ"ו נר. הקב"ה דאיהו הוי" דאתמר ה' אורי וישעי נהיר כנר דאיהו שכינתא

A passagem citada pelo Alter Rebe (a Sefaria a imprime na seção intitulada Tikkunim 20 e 21): kinor é kaf-vav (26, o Nome Havayá) e ner (lâmpada), pois o Santo brilha na lâmpada, que é Sua Shechiná. O Alter Rebe a utiliza para

...לבאר הדברים בענין וירד הגבול הנה גבול די

explicar por que o amor superior é comparado a uma harpa.

Tikkunei Zohar 52a:8-10: תיקוני זוהר נ"ב א:ח-י

כנור כ"ו נ"ר. קב"ה דאיהו יקו"ק דאתמר ביה י"י אורי וישעי. נהיר כנ"ר דאיהו שכינתא מצוה דיליה וחדו בה. צלצלי שמע חסד גבורה. צלצלי תרועה נצח והוד. ובכלהו כל הנשמה תהלל יק דאיהו חכמה ובינה. די בהון יהא פורקנא ל"ו ול"ה דאינון בן ובת. ובהון יתמחון עמלקים מעלמא ודא איהו סו"ף פסו"ק.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

21

ה' אורי וישעי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שם כז, א.

22

ה' אורי וישעי

“De David: Havayá é minha luz e minha salvação; de quem temerei?” Os Tikkunim aplicam isso à luz de Havayá que brilha na lâmpada da Shechiná.

Psalms 27:1: תהילים כ"ז:א

לְדָוִד הִ' אֹרִי וְיִשְׁעִי מִמִּי אֶפְחָד:

[A Psalm] of David. The L-RD is my light and my salvation; whom shall I fear? The L-RD is the stronghold of my life; of whom shall I be afraid?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

23

והיה לכם לציצית

“E será para vós como tsitsit, e o vereis e vos lembrareis de todos os mandamentos de Havayá.” O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo para explicar o significado de “lâmpada” e de techelet.

Numbers 15:39: במדבר ט"ו:ל"ט

וְהָיָה לָכֶם לְצִיצִית וּרְאִיתֶם אֹתוֹ וּזְכַרְתֶּם אֶת־כָּל־מִצְוֹת ה' וַעֲשִׂיתֶם אֹתָם וְלֹא־תִתּוּרוּ אַחֲרַי לְכַבֵּכֶם וְאַחֲרַי עֲיִינְכֶם אֲשֶׁר־אֵתֶם זֵנִים אַחֲרֵיהֶם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

בהעלותך את הנרות

“Fala a Aharon e dize-lhe: Quando ergueres as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão a frente da menorá.” O Alter Rebe interpreta o acendimento de Aharon como trazendo luz à “lâmpada” e elevando-a.

Numbers 8:2: במדבר ח:ב

דַּבֵּר אֶל־אַהֲרֹן וְאָמַרְתָּ אֵלָיו בְּהַעֲלֹתְךָ אֶת־הַנֵּרוֹת אֶל־מֹול פְּנֵי הַמְּנוֹרָה יֹאִירוּ שִׁבְעַת הַנֵּרוֹת:

«Fala a Aarão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

במדבר ח, ב.

25 וְשֵׁם אֶחָיו יוֹבֵל הוּא הָיָה אָבִי כָל תּוֹפֵשׁ כְּנָוֶה

“E o nome de seu irmão era Yuval; ele foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.” O Alter Rebe remete ao seu discurso sobre este versículo na Parashat Bereshit.

Genesis 4:21א"כ

וְשֵׁם אֶחָיו יוֹבֵל הוּא הָיָה אָבִי כָל־תּוֹפֵשׁ כְּנָוֶה וְעוֹגֵב:

E o nome de seu irmão era Jubal; ele foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 עֲנוּ לַה' בְּתוֹדָה זָמְרוּ לֵאלֹהֵינוּ בְּכִנּוֹר

“Cantai a Havayá com gratidão; tocai música ao nosso D'us com a harpa.” Outro versículo sobre a harpa cuja explicação o Alter Rebe cita.

Psalms 147:7ז"ו

עֲנוּ לַה' בְּתוֹדָה זָמְרוּ לֵאלֹהֵינוּ בְּכִנּוֹר:

Sing unto the L-RD with thanksgiving, Sing praises upon the harp unto our G-d;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27 עַל־עֶשׂוֹר וְעַל־נָבֶל

“Com instrumento de dez cordas e com a lira, com meditação sobre a harpa”, do salmo para o dia de Shabat. O Alter Rebe remete à sua explicação.

Psalms 92:4ד"ב

עַל־עֶשׂוֹר וְעַל־נָבֶל עַל־הַגִּיזוֹן בְּכִנּוֹר:

With an instrument of ten strings, and with the psalter; With a solemn sound upon the harp.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28 שֶׁהַתְּכֵלֶת שֶׁבְּצִיצִית

No final da Parashat Shelach, o Zohar diz que a cor da techelet provém de uma criatura que vive no Mar de Kineret, que Kineret recebeu seu nome por causa dela e que a harpa do rei David tocava sozinha. O Alter Rebe cita isso para relacionar a techelet, o Mar de Kineret e a harpa.

Zohar, Sh'lach 46:336-346ש"י-ש"י

29 יִמָּא דְּגִנוֹסֶר

No início da Parashat Terumah, o Zohar relata que os sábios estavam sentados sob as árvores junto ao Mar de Ginosar. Ramaz, em seu comentário ali, identifica-o com o Mar de Kineret, Malchut de Malchut de Beriá.

Zohar, Terumah 2:12-4:23ג"ד-ג"ד

PARÁGRAFO 10

30 פוֹתַח אֶת יָדָיךְ

“Abres a Tua mão e satisfazes todo ser vivo [com] vontade (ratzon).” O Alter Rebe aplica isso à vontade e ao amor

...לבאר הדברים בענין וירד הגבול הנה גבול די

atraídos do Alto por meio do envolvimento com a Torá.

Psalms 145:16ט"ז

פּוֹתַח אֶת־יָדְךָ וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל־חַי רִצּוֹן:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, טז.

31 מִי־שׁ בְּמִיָּא בְּפִי וְכָל גְּבוּלְךָ לֹאֲבִנִי חֶפֶץ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת פ' ראה כו, ב.

32 וְעַמְשׁוֹ"ל ע"פ חֲכִילִי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ' ויחי.

33 ע"פ חֲכִילִי

A nota identifica o discurso sobre “Vermelhos de olhos” (chachlili einayim) como aquele em Torah Ohr, Parshas Vayechi, onde o versículo faz parte da bênção de Yaakov a Yehudah.

A NOTA DA KEHOT

תו"א פ' ויחי.

34 חֲכִילִי עֵינַיִם

A bênção de Yaakov a Yehudá: “Vermelhos os olhos por causa do vinho, e brancos os dentes por causa do leite.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre esse versículo.

Genesis 49:12כ"ב

חֲכִילִי עֵינַיִם מִיָּו וּלְבָנֵי־שָׁנִים מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35 וַיִּקְהַל מֹשֶׁה

“E Moshe reuniu toda a congregação dos filhos de Israel.” A abertura da Parashá Vayakhel; o Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre ela.

Exodus 35:1א'

וַיִּקְהַל מֹשֶׁה אֶת־כָּל־עַדַּת בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַיֹּאמֶר אֲלֵהֶם אֵלֶּה הַדְּבָרִים אֲשֶׁר־צִוָּה ה' לַעֲשׂוֹת אַתֶּם:

E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e lhes disse: «Estas são as palavras que D'us ordenou que façais:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36 וַעֲיֵפ מִי מְנָה

A nota situa o discurso sobre “Quem contou o pó de Yaakov” anteriormente neste volume, em Parshas Balak, onde o versículo faz parte da bênção de Bilam.

A NOTA DA KEHOT

לעיל בפ' בלק.

ס"י בתחלתו.

37 הפך ים ליבשה

Estas palavras citam Psalms 66:6; a passagem aparece abaixo.

Psalms 66:6 ס"ו:ו תהילים

הִפֵּךְ יָם לַיַּבֵּשׁה פִּנְהָר יַעֲבְרוּ בְּרִגְלָם שֶׁם נִשְׁמַחְהֵיבוּ:

Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram o rio a pé; ali nos alegraremos Nele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סו, ו.

38 נחלק הים לייב גזרים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תנחומא בשלח י.

39 ששם עלו שבטים

Estas palavras citam Psalms 122:4; a passagem aparece abaixo.

Psalms 122:4 ד"ד:ד תהילים

שֶׁשֶׁם עָלוּ שְׁבָטִים שְׁבִטֵי־יָקָה עֲדוּת לְיִשְׂרָאֵל לְהַדוּת לְשֵׁם ה'

Aonde sobem as tribos, as tribos de D'us, como testemunho para Israel, para dar graças ao nome de D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכב, ד.

40 בעתיקא תליא

A nota da Kehot remete a Zohar II, 48a para estas palavras.

Zohar II, 48a א"ח"ב מח,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב מח, א.

41 קייס עיי רוח קדים

A nota da Kehot remete a Exodus 14:21 para estas palavras.

Exodus 14:21 א"כ:כ שמות

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, כא.

42 שנכרתו מי הירדן

A nota da Kehot remete a Joshua 3:13 para estas palavras.

Joshua 3:13 ג"י:יג יהושע

A NOTA DA KEHOT

יהושע ג, יג.

43 וכל גבולך לאבני הפץ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ישעיי (נד, יב). [כ].

44 לייב נתיבות החכמה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

45

התו שהיא גבולות חכי ית

Estas palavras citam Bereshit Rabbah 17:7; a passagem aparece abaixo.

Bereshit Rabbah 17:7 י"ז:ז בראשית רבה

מטרונה אחת שאלה את רבי יוסי אמרה לו: למה בגניבה? אמר לה: משל, אם הפקיד אדם לידך אונקיא של כסף בחשאי, וחזרת ליה ליטרא של זהב בפרהסיא, זו גניבה?! אמרה לו: למה במטמוניות? ואמר לה: בתחלה בראה לו, וראה אותה מלאה רירין ודם הפליגה ממנו, חזר ובראה לו פעם שניה. אמרה לו: מוספת אני על דבריך. אמורה הייתי להנשא לאחי אמי, ועל ידי שגדלתי עמו בבית התכערתי בעיניו, והלך ונשא לו אשה אחרת, ואינה נאה כמוני. מעשה בחסיד אחד, שהיה נשוי לחסידה אחת ולא העמידו בנים זה מזה. אמרו אין ...

A noblewoman once asked Rabbi Yosei, saying to him: 'Why [did G-d create Eve as if] by theft?' He said to her: 'The analogy is: If one deposited with you an ounce of silver in private, and you returned to him a pound of gold in public, is that theft?' She said to him: 'Why was it done in stealth?' He said to her: 'At first He created her for him, but he saw that she was full of viscera and blood, so He took her away from him. He ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר יז, ז.

46

ושם אלקים הוא . . ודין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ג"כ מא"א אות א, ספ"ג.

47

אין כבוד אלא תורה

A nota da Kehot remete a Zohar III, 81b para estas palavras.

Zohar III, 81b פא, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ו, מ"ג. זח"ג פא, ב.

48

כבוד בגימט' לייב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ע' זח"ג (רנו, סע"ב). ובפרדס לרמ"ק (ש' ערכי הכנויים פיי"א) ע' כבוד. ובמאורי"א. [כ].

49

התפלל משה תקט"ו תפלות

A nota da Kehot remete a Devarim Rabbah 11:10 para estas palavras.

Devarim Rabbah 11:10 י"א:י בדרים רבה

A NOTA DA KEHOT

דב"ר יא, י. ובמדרש אגדה ר"פ ואתחנן, יעו"ש. וע' לעיל ר"פ שלח (לז, א). ושם (מג, ד). [כ].

50

ברוך כבוד ה'

Estas palavras citam Ezekiel 3:12; a passagem aparece abaixo.

יחזקאל ג':י"ב

וַתֵּשְׂאֵנִי רוּחַ וְאֶשְׁמַע אַחֲרַי קוֹל רֶעַשׁ גָּדוֹל בְּרוּךְ ה' מִמְּקוֹמוֹ:

Então um espírito me elevou, e ouvi atrás de mim o som de um grande estrondo: «Bendita seja a glória de D'us desde o Seu lugar»;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל ג, יב.

51

רוב המצות תלויין בארץ

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל פ' שלח מג, ד "המצות מעשיות שנוהגין בחוץ לארץ אינם אלא בערך חלק חמישית מרמ"ח מצות". וראה בהמשך וככה תרל"ז פג"ן. ובמאמרי אדה"א קונטרסים ע' רסו.

52

דאורייתא מחכ' נפקת

A nota da Kehot remete a Zohar II, 121b para estas palavras.

זח"ב קכא, Zohar II, 121b

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, ב.

53

תרי"ג . . תרי"ך עמודי אור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פרדס ש"ח, פ"ג. ע' בחקותי (מז, ב). וש"נ. [כ].

54

נתיב לא ידעו עיט

Estas palavras citam Job 28:7; a passagem aparece abaixo.

איוב כ"ח:ז Job 28:7

נְתִיב לֹא־יָדְעוּ עֵיט וְלֹא שִׁפְתוֹ עֵין אֵיָה:

That path no bird of prey knoweth, Neither hath the falcon's eye seen it;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, ז.

55

מי מנה עפר יעקב

As palavras de Bilam: "Quem contou o pó de Yaakov e o número da quarta parte de Israel?" O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre esse versículo.

Numbers 23:10

מי מְנָה עֶפְר יַעֲקֹב וּמִסְפָּר אֶת־רִבְעֵי יִשְׂרָאֵל תִּמְנֵת נַפְשֵׁי מוֹת יִשְׂרָאֵל וְתִהְיֶה אַחֲרֵיתִי כְּמָהוּ:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

56

ל"ב נתיבות החכמה

Sefer Yetzirá começa: "Com trinta e dois caminhos maravilhosos de sabedoria", D'us gravou e criou Seu mundo. O Alter Rebe situa esses caminhos de sabedoria na Torá.

Sefer Yetzirah 1:1 א' יצירה ספר

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יהוה צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (סְפֹר; 2) Sippur (סְפֹר; e 3) Sapher (סְפֹר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

57

ה' אורי

"Havayá é minha luz e minha salvação." Citado no ensinamento dos Tikunim sobre a harpa e aplicado aqui à luz da Torá na alma.

Psalms 27:1 א' תהילים

לְדוֹד ה' אֹרִי וְיִשְׁעִי מִמִּי אִירָא ה' מְעוֹז־חַיִּי מִמִּי אֶפְחָד:

[A Psalm] of David. The L-RD is my light and my salvation; whom shall I fear? The L-RD is the stronghold of my life; of whom shall I be afraid?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58

נר הוי' נשמת אדם

"A lâmpada de Havayá é a alma do homem, que busca todos os aposentos interiores." A alma é a "lâmpada" na qual a luz de D'us brilha.

Proverbs 20:27 א' משלי

נֵר ה' נִשְׁמַת אָדָם חֹפֵשׁ כָּל־חֲדָרֵי־בֶטֶן:

O espírito do homem é a lâmpada de D'us, que sonda todas as profundezas do ser.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59

ותורה אור

"Pois uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz." A Torá é a luz que brilha na lâmpada da alma.

Proverbs 6:23 א' משלי

כִּי נֵר מִצְוָה וְתוֹרָה אֹר וְדָרֶךְ חַיִּים תּוֹכַחַת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ו, כג.

PARÁGRAFO 12

60

וירד הגבול הירדנה

“E a fronteira descenderá até o Jordão, e seus limites chegarão ao Mar Salgado; esta será a vossa terra, com suas fronteiras ao redor.” O Alter Rebe interpreta “até o Jordão” como o refinamento da kelipat nogá.

Numbers 34:12 במדבר ל"ד:יב

וַיִּרְדּוּ הַגְּבֹול הַיְּרֵדָנָה וְהָיוּ תוֹצְאָתָיו יָם הַמֶּלֶחַ זֹאת תִּהְיֶה לָּכֶם הָאָרֶץ
לְגִבְלֹתֶיהָ סָבִיב:

and the border shall go down to the Jordan, and the goings out thereof shall be at the Salt Sea; this shall be your land according to the borders thereof round about.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

וכל גבולך לאבני חפץ

Da promessa do profeta sobre a reconstrução de Jerusalém: “e todas as tuas fronteiras [serão] de pedras desejáveis”, isto é, pedras preciosas. O Alter Rebe interpreta isso como a transformação do coração de pedra, até que passe a desejar D’us.

Isaiah 54:12 יִשְׁעֵיהֶוּ נִיִּדִּי

וּשְׁמִתִּי כְּדָכְד שְׁמִשְׁתִּיךָ וְשַׁעֲרֶיךָ לְאַבְנֵי אֶקֶדַח וְכָל־גְּבוּלֶךָ לְאַבְנֵי־חִפְץִּי:

E farei tuas ameias de rubis, tuas portas de carbúnculos e toda a tua fronteira de pedras preciosas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

בחדש השלישי

“No terceiro mês depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito, naquele dia, chegaram ao deserto do Sinai.” O Alter Rebe faz referência ao seu maamar sobre este versículo em Parshas Yisro.

שמות י"ט:א' Exodus 19:1

בחדש השלישי לצאת בני־ישראל מארץ מצרים היה באו מדבר סיני:

No terceiro mês depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito, naquele mesmo dia chegaram ao deserto do Sinai.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63

ל"ב נתיבות החכמה

Sefer Yetzirah começa com os “trinta e dois caminhos maravilhosos da sabedoria”. O Alter Rebe os identifica com a Torá, por meio da qual os atributos supernais são atraídos para baixo.

ספר יצירה א'א'1:1 Sefer Yetzilah

בשלשים ושנים נתיבות פליאות חכמה חקק יה ה' צבאות אלקי ישראל
אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנון רם ונשא שוכן עד מרום
וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 ; (ספס)

Sippur סִפּוּר; e 3) Sapher סִפֵּר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

64

מענין ירדן

O Zohar, em Parshas Shelach, fala do Jordão, que uma vez por ano é atraído para o rio que sai do Éden. O Alter Rebe observa que ali o Jordão é explicado de outra maneira.

ספר הזהר, שלח לך י"ט:קס"ט-Zohar, Sh'lach 19:169-21:178
כ"א:קע"ח

65

בביאור ע"פ אלה מסעי

Esta é a explicação sobre “Estas são as jornadas”, anteriormente em Parashat Masei, que trata das quarenta e duas jornadas de Israel no deserto; o Alter Rebe faz referência a ela para explicar “o Jordão em Jericó”.

A NOTA DA KEHOT

לעיל צא, א.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Pardes Rimonim (Public Domain); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/masei/7/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak